

MEMÓRIA CAMPINEIRA (31)

CAMPINAS NUM GUIA FRANCÊS DE 1888

A cidade deste nome, que até 1842 chamou-se São Carlos, está edificada ao centro de uma dessas planícies que, no Brasil, são designadas pelo nome genérico de **campinas**. Em virtude de uma ordem régia, o governador de São Paulo, em 1797, erigiu em municipalidade a paróquia de São Carlos, com o mesmo nome e que só em 1842, ao ser elevada à categoria de cidade foi mudado para Campinas.¹

O município compreende duas paróquias: Nossa Senhora da Conceição e Santa Cruz.

A cidade goza de boa salubridade, situada ao centro de um vasto plano arborizado e quase circular, o que a torna ainda mais pitoresca. Está a 22° 58' de latitude meridional e aos 49°, 27' e 35" de longitude oeste de Paris, a 105km de São Paulo por estrada de ferro, a 44 de Jundiá, a 55 de Mogi-mirim, a 61 de Piracicaba, a 53 de Ita, a 27 de Belém², a 41 de Amparo, a 38 de Santa Bárbara, a 62 de Limeira e a 90 de São João do Rio Claro, ponto final da estrada de ferro Paulista, não considerando o ramal de Belém de Descalvado; a ferrovia prossegue além de Rio Claro em demanda de territórios habitados por indomáveis indígenas. A estação de Campinas encontra-se a 640 metros acima do nível do mar.

Campinas é muito procurada tanto por brasileiros como por estrangeiros devido ao ar puro e fresco que aí se respira.

A cidade tornou-se mais animada desde alguns anos, com grande desenvolvimento do comércio; as ruas cortam-se em ângulos retos; as casas são geralmente térreas, mas já existem alguns sobrados; os arredores são aprazíveis, pois as grandes árvores (bananeiras e palmeiras), cujas folhagens quase cobrem as casas, dão-lhe um traço de singularidade que agrada aos olhos. As ruas são iluminadas a gás.

A igreja paroquial, recentemente concluída, pode ser considerada uma das maiores e mais belas do Brasil; existem, ainda, as igrejas do Rosário e de Santa Cruz, esta já fora da cidade propriamente dita.

(1) Houve, aqui, evidente engano do autor do guia. Nunca existiu a paróquia de São Carlos em Campinas. Este nome só aparece quando da criação da vila, em 1797. Aliás, foi o mesmo erro em que incidiram, entre outros, o Marechal Daniel Pedro Müller e o Visconde de Taunay. ONM

(2) Atual Itatiba.

Campinas possui seis confrarias, diversas sociedades de beneficência, entre as quais distinguem-se a dos portugueses, e três alemãs (uma de instrução, outra de canto e a terceira de tiro). Por sua vez, a colônia italiana, que nos últimos anos alcançou considerável desenvolvimento, fundou diversas sociedades filantrópicas e escolas, onde são admitidas crianças sem distinção de nacionalidade. Há, ainda, um hipódromo, um rinque de patinação, um teatro denominado São Carlos e diversas associações de canto.

Há um edifício que serve tanto para as reuniões da câmara municipal, como para audiências dos juizes e tribunal do juri. Uma das faces deste edifício dá para uma pequena rua, o que pressupõe a facilidade de alguma passagem subterrânea para o cárcere.

Um bonde percorre diversas ruas indo até aos arrabaldes, tendo suas linhas a extensão aproximada de seis quilômetros. Custou 112 “contos de réis”, ou seja 47.000 francos por quilômetro. A companhia não distribui dividendos.

Um orfanato encontra-se em vias de conclusão, contando desde já com 250 crianças externas.

A cidade conta com dois tabeliães, vinte advogados, dezoito médicos, dez farmacêuticos, três engenheiros, três tipografias e três jornais diários (a **Gazeta de Campinas**, o **Correio de Campinas** e o **Diário de Campinas**), uma agência postal e telegráfica, sete hotéis, uma livraria, diversos colégios, sete escolas públicas e uma sucursal do Banco Mercantil de Santos.

Em Campinas, nasceu o compositor Carlos Gomes.

O município, que conta com mais de 30.000 habitantes, produz, café, açúcar e algodão. E aí se encontram fundições de ferro, bronze e outros metais.

(*Guide de l'Etoile du Sud*, pp. 124-127, 1888)